

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITERARIO

ANNO XV
NUMERO 511

Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE A
NUMERO 42

Lenda do Lavrador

Era em Janeiro. Montada n'uma jumentinha, com um recém-nascido nos braços, acompanhada de um velho de cabellos prateados, todo alquebrado, encostado ao seu bordão, uma mulher ainda nova, de rara formosura, passava perto de um homem que andava semeando de trigo o seu campo.

—Boas tardes, bom homem!

—O Senhor vá na vossa companhia, respondeu o lavrador.

—Amanhã podereis colher o trigo que estaes hoje semeando!

O lavrador não comprehendeu nem podia comprehender aquellas palavras, tão extranhas eram ellas.

Aquella mulher então explicou: amanhã, o mais tardar, hão de transitar por este mesmo caminho que eu sigo, tres homens que te perguntarão, se viste passar uma mulher, um menino e um velho? Tu responderás que realmente viste passar essas pessoas no dia em que andavas semeando o trigo que então estarás ceifando.

Seguiram caminho e deixaram o pobre lavrador meditando n'aquella conversação, que lhe parecia um sonho.

Recolheu-se á noite a sua casa com aquella preocupação, não conseguindo dormir em toda a noite. Mal rompia amanhã, lá foi caminho do seu campo para se certificar do que havia de verdade nas palavras d'aquella mulher.

Qual não foi, porém, o seu espanto quando viu a seara lourejante, ondulando ao sopro da viração, vergada sob o peso do grão? Voltou immediatamente á sua aldeia, contou o sucedido aos amigos e vizinhos, e pediu-lhes que viessem ajudá-lo a ceifar a sua seara. Foram os vizinhos admirar o prodígio, e começaram o trabalho

da ceifa quando as outras searas ainda não bortavam da terra.

Pela tarde d'esse dia, chegaram tres viajantes que interrogaram os segadores se tinham visto passar por alli uma mulher ainda nova, com um recém-nascido nos braços, acompanhada de um velho encostado ao seu bordão.

O dono da seara apressou-se logo a responder, dizendo que effectivamente tinham passado alli essas pessoas no dia em que andava semeando o trigo que viam estar ceifando.

Entreolharam-se os viandantes e disseram: voltemos para traz que nada conseguiremos. Onde irão a estas horas as pessoas que procuramos, se este trigo já se criou depois da sua passagem por este lugar?

Quando passado alguns dias, o bom lavrador ouviu falar na fuga de S. José para o Egypto, acreditou piamente que quella mulher tão modesta e formosa era a Virgem Maria, o velho encostado ao seu bordão, S. José, e o menino recém-nascido Jesus.

Foi assim que ouvi narrar esta lenda a um velhote lá na minha saudosa aldeia natal.

J. L. Manso.

A GUARDENTE DE CANA de primeira qualidade, e medicinal vende Terencio José de Souza, á rua "Coronel Ceciliano, n. 136.

MISSÕES

No dia 26 do mez de Fevereiro, partiram da cidade de Nazareth com destino á esta villa, os illustres congregados, padres — Pedro Rocha, brasileiro, filho da patria de Iracema, e o reservista francez, Fernando Moné.

Pertencem os illustres sacerdotes a congregação lazaria, fundada em 1625, por S. Vicente de Paula e ap-

provada, sete annos depois, pelo Pontífice Urbano 7.º

O nome de lazaria é assim dado, porque a Ordem foi estabelecida em Pariz, em uma casa, que tinha pertencido a Ordem de S. Lazaro. São os lazarias conhecidos, também, sob o nome de Padres das Missões.

Desembarcando, na estação do Rio Fundo, ali, receberam, do dr. José Marcellino de Souza, nosso preclarissimo patricio, convite para, na passagem, descançarem um pouco.

Ao chegarem, na thebaida do illustre representante do Estado, no Senado, foram recebidos modesta, mas cordialmente, e tratados com a amabilidade e cortezia que tem direito os enviados do Senhor.

Após curta demora, continuaram a jornada, parando, em a Fazenda VERA CRUZ, pertencente ao coronel Manuel Francisco dos Prazeres, onde, fidalgadamente, o digno proprietario, offertou-lhes delicado LUNCH.

Às quinze horas os illustres sacerdotes pizeram-se em caminho, com a sua pequena comitiva, chegando á esta villa ás dezeseite. Celere os echos do sino levaram aos quatro ventos a boa nova.

No dia 28, á tarde, tiveram começo os exercicios espirituaes, annunciando o programma á seguir, o estimadissimo chefe da missão, Padre Pedro Rocha.

Os exercicios continuaram até o dia 13 do corrente, quando teve lugar a benção papal.

Não obstante a crise monetaria porque atravessa esse municipio e as chuvas abundantes que muitas vezes inundaram-nos, pelas enchentes de rios, de grande parte da freguezia, podemos contar no ultimo dia, mais de oito mil pessoas.

Pela vez primeira, assistimos, no dia da benção, a cerimonia tocante, dos fieis assistiram-na de brandões accessos, symbolizando a fé ardente que ia-lhes n'alma.

Sintimos a nossa alma voar até Lourdes e, como lá estivéssemos

contemplando a procissão de *flambeau*, que tanto arrebatava ao peregrino de aquem mar.

Para darmos uma idéa de que foi a missão, nesta villa, apresentamos o mappa do movimento:

Communhões	3.800
Christmas	1.040
Baptismos	116
Casamentos	64
Dispezas matrimoniaes	14
Primeiras communhões	220

Foram feitas as seguintes collectas, em dias diferentes:

Para as Vocações do Clero	172\$000
Para a Propaganda Tide	46\$000

Na bandeja posta para a esmola do chrisma foi encontrada a quantia de 162\$360

Partida dns

Missionarios

No dia 17 partiram, d'aqui, para a cidade de Affonso Penna, os rvmos. missionarios, deixando, no coração de todos a mais grata recordação.

Acompanharam-lhes, o rvm. vigário da Freguezia, o coronel Ceciliano Gusmão, os cidadãos Manuel Antonio de Oliveira, Emilio Lima, Terencio de Souza, Antonio Medrado e outros.

Em caminho foram recebidos por uma comissão de pessoas gratas da vizinha cidade, composta—do dr. Rocha Pussos, coronel Clementino Caldas, major Ceni, vigário Conego Godinho e muitos outros.

A entrada no Almeida foi festiva.

Advogado

A. H. de Barros Porto

Juiz Municipal em disponibilidade

RESIDENCIA—CASTRO-ALVES

Dr. José Marcellino de Souza

Chegou á esta villa no dia 19 do fluente, demorando-se trez dias, o nro illustre patricio prezadissimo amigo, dr. José Marcellino de Souza, acatado chefe politico do Estado e Senador federal.

S. Ecia. assistiu os ultimos dias da Missão, tendo-se confabulado e tomado parte, no banquete eucharistico.

E' o dr. José Marcellino um catholico pratico, sem respeito humano e que elifica a todos com o seu procedimento recto e o respeito e compozação com que assiste os actos de piedade.

S. Ecia. recebeu durante os dias que, aqui, esteve innumeras visitas.

Photographo

Acha-se, entre nós, em exercicio de sua profissão, o perito photographo Theodorico Moreira Coelho, que tem grande pratica da arte photographica, adquirida não só na Bahia, mas ainda em Portugal e Hespanha, onde esteve trabalhando como reporter photographico das imprensas lisboetas e madrilenas.

Acha-se hospedado em casa do rvm. vigário, onde está a disposição do publico.

Pela Igreja Matriz

Da exma. snra. d. Leonor da Silveira Python recebeu o rvm. vigário o donativo de trinta mil réis para ser applicado ás obras da remodelação da nossa igreja parochial.

—Os snrs. João Caldas Lobo e João Vaz Lordello, ambos nossos distinctos co-municipes, para o mesmo fim, ofertaram, cada um, dez mil réis.

Choram, em catadupa, sobre as cabeças d'aquelles que vão concorrendo para a remodelação e embelezamento da nossa igreja parochial, as benções dos céos.

Elixir de Nogueira, cura tumores, corrimento dos ouvidos, empingens, flores brancas, tumores gommosos, etc.

Illmo. Snr. Director da Metropolitana S. PAULO

Pela mala de 15 do corrente, recebi a vossa carta datada de 1º de Março, a qual accusava ter recebido a minha carta de 16 de Fevereiro, acompanhada de trez cadernetas.

Quanto aos seus dizeres, sobre as cadernetas, nada mais cinico. Os socios residentes aqui, não o aceitam permutas das cadernetas para outra companhia, visto já terem sido illudidos pelos senhores, quanto as promessas que os senhores fazem aos associados, dizendo que estes não teem prejuizos nas permutas; isto não passa de um verdadeiro conto de vigários; pois, que no visinho municipio de Affonso Penna mais uma vez, os socios deixaram-se illudir em suas promessas, permutando as cadernetas da Metropolitana pelas da Mutua Ideal afim de não terem prejuizo: ao contrario, uma só mensalidade não lhes foi creditada; apenas, não pagaram a joia, que com isso nada perde

a Ideal, visto a joia pertencer aos agentes.

Fiquem scientes, senhores directores, se representei como agente a vossa companhia, foi por julgar que era uma companhia de construcções e peculios, conforme resam os estatutos, e não uma companhia cinica de rouba-lheira e exploração da bolsa alheia, os estatutos da vossa companhia marcava o peculio maior de dez contos. como é que os senhores me escrevem dizendo que o peculio maior é seis centos mil réis? Que vergonha senhores directores!! Onde estão os dinheiros alheios? Em vossas bolsas? Sim?

Quaes os socios que foram sorteados cujos nomes não constam das listas?—E' este o reembolso final dos socios não sorteiados das Mutuas?

As grandes vantagens que as vossas companhias offerecem, são exclusivamente para as vossas bolsas e não para os associados.

Eu senhores directores, é que nenhuma Mutua jamais me illudirá, pois já está provado o reembolso dos socios não sorteiados da Metropolitana.



DR. BUENO PRADO

Attesto ter empregado frequentemente, em minha clinica civil e militar, o Elixir de Nogueira formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas do 2º e 3º graus, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste preparado preparado, que parece possuir uma acção es-palha sobre a terrivel affecção.

Rio. 42—3—913.

Dr. Bueno do Prado.

Major Medico.

(Firma reconhecida).

na, e em meu modo de pensar, creio que a maior parte delles reembolsará os seus associados do mesmo modo; visto já ter o exemplo da cynica direcção da roubalheira Metropolitana.

Espero ainda ter quem me vingue e a todos os socios da Metropolitana, os nossos dinheiros que contra as nossas vontades ficaram em vossos bolsos.

Não mais serei agente de Mutua alguma porque, ga-to escaldado.....

S. Felipe, Estado da Bahia, 23 de Março de 1916.

Amandio Caldas Lobo.

Restauração da Igreja Matriz

RECEITA

Receita já publicada	14:190\$980
D. Leonor da Silveira Pithon	30\$000
João Caldas Lobo	10\$000
João Vaz Lordello	10\$000

Somma

14:240\$980

DESPEZA

Despeza já publicada até 26 de Fevereiro	14:928\$040
De 25 de Fevereiro a 15 de Abril:	
Roberto, pedreiro, 34 dias e meio	138\$000
Miguel, pedreiro, 33 dias e meio	134\$000
Unigdio, servente, 35 dias e meio	35\$500
João, servente, 27 dias e meio	22\$200
Tibureio, servente, 15 dias e meio	12\$400
Felippe Rocha, servente, 8 dias	6\$400
Romualdo, 18 dias	19\$200
Angelo, servente, 1 dia	800
Antonio, servente, 1 dia	800
Eventuais	2\$200

Somma
Receita

15:199\$540
14:240\$980

Saldo contra a Matriz

958\$560

BALANCETE

—DA—

Thesouraria da Camara Municipal da Villa de S. Felipe

DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1916

RECEITA

Saldo do mez de Janeiro	938.157
Industria e profissão	21.099
Exportação	40.000
Americão	180.560
Rez abatida	522.000
Gado suino	10.000
Licença	20.000
Dívida activa	51.600
Multas	10.000
Mercado e açougues	134.800

Somma

1:928.216

DESPEZA

Ordenados dos funcio-narios municipaes

art. 1.º §§ 1.º e 2.º	229.000
Porcentagens aos arre-cadadores, art. 1.º § 3.º	126.297
Jury e custas, art. 1.º § 4.º	75.000
Iluminação e hygiene, art. 1.º § 6.º	106.600
Presos pobres, art. 1.º § 7.º	8.700
Expediente do Concelho e Intendencia, art. 1.º § 8.º	66.540
Instrucção publica, art. 1.º § 10.º	31.000
Obras publicas, art. 1.º § 11.º	247.100
Dinheiro na Caixa Eco-nomica	550.000
Idem em cofre	44.986
Idem em documentos	442.000
	1:036.986
	1:928.216

VISTO—S. Felipe, 5 de Março de 1916

O Intendente—Padre José Lourenço Barboza dos Santos
O Thesoureiro—Theophilo da Costa Nogueira.

ATELIER CELESTE

—DE—

Salomão da Silveira

Casa de esculpturas; encarnações em todos os systemas; imagens em todos os tamanhos e invocações; nichos para todos os preços; altares para igrejas ou casas particulares, do mais simples ao mais rico; talhas; mobílias em todos os estylos; retratos a oleo e crayon; pinturas e decoração de casas e todos os demais trabalhos concernentes as artes de esculptor, encarnador, entalhador, marceneiro, carpina e pintor.

Esta casa só acceta contractos por em-preitadas; excepto na arte de pintar que tam-bem contracta a diaria, fazendo notar que todos os seus trabalhos são garantidos quanto a perfeição, solidez, elegancia e perfeito aca-bamento, e que só emprega materiaes de primeira qualidade.

Praça da Matriz—S. Felipe

FERVEDOR RELAMPAGO

—(c:s)—

Agua fervida em um (1) minuto na quantidade de um litro e meio!... Isto com duas (2) colheres de alcool apenas.

Parece incrível, mas, é a realidade. Quem duvidar que faça como S. Thomé. Duas importantes vantagens avultam neste aparelho: 1. a economia de tempo representada na rapidez de um minuto!... 2. a economia de dinheiro representada no combustível. O esmalte não se altera ao calor proprio. Conserva a agua quente por uma hora, ou resfria-a em dez (10) minutos. Economia, presteza e asseio. Carta patente universal, nacional n. 6748. Cada aparelho acompanha uma bulla com instrucções para o uzo, e bem assim, um fogareiro, porém, o fervedor é adaptavel a qualquer fogão ou fogo que se improvisar.

São inumeros os aparelhos já vendidos para os cafés, restaurants e casas particulares do Rio de Janeiro. Preço de um aparelho: rs. 73.000 Grandes descontos para revendedores. A venda em todas as casas de ferragens e louças da Republica. Mediante a importancia de rs. 8\$000, o abaixo mencionado remette-o, registrado pelo correio, a quem lh'o pedir.

Roga-se clarezza nos endereços. Não se aceita em pagamentos sellos nem estampilhas. Fabricado pela

**The Fire Iron Company
Limited**

NEW-YORK (U. S. OF A.)

Unico e exclusivo representante para todo o Brazil

C. COLOMBO

Largo de S. Francisco de Paula, 14
(1.º andar)

RIO DE JANEIRO

Atenção!

Biscoitos finos, bolachas americanas, araruta e de milho, bolachões finos e todas as qualidades de massas encontram-se na PADARIA ESPERANÇA de Amandio Lobo.
RUA DA BAIXINHA - S. FELIPPE

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL

Nesta officina, imprime-se com promptidão nitidez e esmerado asseio, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para convite de casamento, facturas, enveloppes, cartas commerciaes, talões de recibo e aluguel de casa, orçamentos, estatutos sociaes, rotulos para bebidas, etc. etc.

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Coronel Ceciliano

S. FELIPPE---BAHIA

O er. Tenente Theophilo da Costa Nogueira é o unico que pode, com presteza, fornecer enveloppes, de todos os tamanhos e qualidades, para o que dispõe de papéis apropriados. Contracta fornecimento em pequena e grande escala.

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escarphulas.
Dartros.
Boubas.
Boubous.
Inflamações do utero.
Corrimento das oviductas.
Gonorréas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Fleas brancas.
Úlcera.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Úlcera da bocca.
Tumores thraçcos.
Affecções da ligada.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Letejamento das artérias, do pescoço e finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agencia exclusiva

Quem precisar de um bom medicamento, precisa de um bom medicamento. O unico, arneiro e relojoeiro, é pr- curar o sr. Umbelino Silva, estabe- lecido com officina á rua D. Maciel

Na Tancaria do sr. Tomaz da Silva, á Pra. a da Camara, tem sempre em deposito: jogos de barria para agua, tiras e cubas de todos os tama- nhos, para medida de liquidos, e plantas, etc.

Encontra-se em todas as pharmacies, drogarias e casas que vendam drogas.